

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026



Novembro de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

c319333008 Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

2.2.4. Ficha AM4

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2021/2022** e articula as ações com o **Relatório de Avaliação Externa da IGEC**, o **Plano EQAVET**, o **PAM Final de 2024/2025**, o **Relatório do Observatório de Qualidade de 2024/2025**, entre outros.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo dos **ano letivos de 2025/2026**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna/ Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação externa	Liderança e Gestão	Transversal
Melhorar a articulação curricular horizontal e vertical entre os vários ciclos de ensino do agrupamento de forma a promover e potenciar o trabalho colaborativo	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Promover práticas de diferenciação pedagógica / Melhorar a articulação curricular	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Melhorar estratégias para prevenir e atuar em situações de indisciplina	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 5

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna / Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação externa

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Margarida Constantino	Catarina Lopes (Encarregados de Educação)
	Carla Resende (PND/AO)
	Nuno Simões (PD/1.º ciclo)
	Maria do Carmo Garcez (Sec.)
	Susana Panto (PND/AT)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Fomentar a eficácia da comunicação interna - divulgação/circuitos. Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Aumentar a visibilidade de atividades e projetos desenvolvidos para o exterior e interior do agrupamento, melhorando a eficácia da comunicação. Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Melhorar o nível de circulação da informação entre a direção e o pessoal não docente. Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Dar a conhecer à comunidade educativa o Quadro EQAVET. Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Reestruturar os processos de comunicação interna e externa, de forma a garantir uma mais eficaz e eficiente comunicação entre todos os atores da escola e entre estes e outros agentes de educação.
Promover a abertura da escola à comunidade, aproximando as pessoas dos centros de decisão, promovendo a sua auscultação e iniciativa.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Continuar a potenciar e a privilegiar as plataformas digitais de comunicação (Classroom) para articulação/partilha de informação nos Conselhos de Turma, de divulgação de projetos/atividades e do trabalho colaborativo entre docentes, entre outras situações.	50% das reuniões de Gestão (Conselho Geral e Conselho Pedagógico, Área Disciplinar e reuniões de Conselho de Diretores de Turma, Sessões de Trabalho Colaborativo) apostarem na utilização de plataformas digitais.	N.º de Atas/Sínteses de Conselho Geral/Conselho Pedagógico, Área Disciplinar/Trabalho Colaborativo. N.º de Projetos/Atividades divulgadas.
Continuar a otimizar a página do Agrupamento, enquanto principal canal de comunicação, tornando-a mais intuitiva e de fácil consulta.	Até final do 2.º semestre.	Grau de satisfação/N.º de acessos/Questionário.
Potenciar a rádio / estúdio multimédia (CTE) como canal de divulgação de informação.	Até final do 2.º semestre.	Grau de satisfação/Questionário/Inquéritos
Reforçar a eficácia da comunicação entre a Direção, Chefias Operacionais e a Equipa de Assistentes Operacionais.	Reforçar os canais de comunicação sobretudo ao nível dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB, do 2.º e 3.º ciclos e do Ensino Secundário (avaliação de 7,5 no Relatório Global do Observatório de Qualidade 25/26)	Grau de satisfação/Questionário.
Fomentar a divulgação das atividades e projetos desenvolvidos em cada ciclo de ensino através do Inovar PAA, da página do Agrupamento e, eventualmente, de um monitor videowall ou similar.	Até ao final do 2.º semestre, à exceção do videwall ou similar que só poderá ser concretizado após a conclusão das obras.	N.º de projetos/Atividades divulgadas.
Dar continuidade à divulgação das diretrizes do Quadro EQAVET à comunidade escolar, a nível interno e externo.	Até ao final do 2.º semestre.	Página do Agrupamento; Atas do Conselho Pedagógico; Atas do Conselho Geral.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos coordenadores e dos pares na produção e seleção de conteúdos/informação.	Falta de recursos humanos e sobrecarga de trabalho.
Envolvimento /acompanhamento dos diferentes elementos.	Período reduzido para a implementação e excesso de trabalho burocrático/administrativo.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2025	julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Coordenadores; Docentes; Pessoal Não Docente; Encarregados de Educação; Alunos; Coordenadora de Projetos; Parcerias.	1.320,00€ (atualização da página web do agrupamento).

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização intermédia da consecução das atividades.	fevereiro de 2026
Avaliação final da concretização da Ação de Melhoria.	julho de 2026
Observatório de Qualidade.	abril de 2026

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 6

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Melhorar a articulação curricular horizontal e vertical entre os vários ciclos de ensino do agrupamento de forma a promover e potenciar o trabalho colaborativo

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Maria do Carmo Galante Tavares Marrão	Isabel Martins (PD Sec.)
	Maria João Diogo (PD 1.º ciclo)
	Ricardo Cardoso (PD Sec.)
	Susana Sá (PD Sec.)
	Teresa Valente (PD e Bibliotecária 2.º e 3.º ciclos)
	Ana Sofia Machado (Pré-Escolar)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Fomentar a articulação horizontal e vertical dos currículos entre anos e ciclos. Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Consolidar o desenvolvimento e a gestão articulada do currículo em sede dos Departamentos e no Projeto Curricular do Agrupamento. Fontes: Reflexão sobre o Relatório das Provas Moda 24/25; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Promover a articulação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino do Agrupamento na concretização de projetos e atividades, potenciando o trabalho colaborativo. Fontes: Relatório da IGEC 14/15; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Aumentar, por parte dos docentes, a partilha e a reflexão sobre as estratégias e informações referentes a cada ciclo, em especial entre os anos terminais e iniciais (1.º, 5.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos). Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Reforçar a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, particularmente nos anos de transição.
Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do PAA, de forma a espelhar uma estratégia partilhada de Agrupamento, em consonância com o Projeto Educativo.
Continuar a fomentar o trabalho colaborativo entre pares, numa ótica de partilha de boas práticas e informação/planificações/desenvolvimento de ações e iniciativas que conduzam a aprendizagens significativas e ao sucesso escolar.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Continuar a promover a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, particularmente nos anos de transição, potenciando o trabalho colaborativo e a reflexão conjunta em 10% (de 34,97 % para 45%).
Aumentar em 10% a avaliação da articulação horizontal e a vertical no trabalho colaborativo (de 7,64 % para 8%).

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Continuar a dinamizar atividades comuns e intercâmbios de aprendizagem entre os vários ciclos.	Realização de quatro atividades comuns, entre ciclos, até ao final do ano letivo 25/26.	PAA; Atas de Conselho de Turma; Atas de Área Disciplinar.
Promover, partilhar e refletir, nas áreas disciplinares, sobre estratégias e informações referentes a cada ciclo, em especial entre os anos terminais e iniciais.	Realização de duas reuniões de trabalho colaborativo (online e/ou presencial) no início de cada semestre (25/2026).	Atas; Sínteses das Reuniões entre ciclos; Atas de Área Disciplinar.
Desenvolver, na área disciplinar, a gestão articulada do currículo nos diferentes ciclos, particularmente nos anos de transição.	Realização de duas reuniões de trabalho colaborativo (online e/ou presencial) no início de cada semestre (2025/2026).	Atas de reuniões entre ciclos; Atas de Área Disciplinar.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento/colaboração dos diferentes elementos.	Cultura docente individual bastante centrada na avaliação sumativa.
Consolidar o desenvolvimento e a gestão articulada do currículo.	Inexistência de horas da Componente não letiva, escassez de recursos humanos, sobrecarga de trabalho. Período reduzido para a implementação.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2025	julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Áreas Disciplinares/Departamentos; Docentes; Bibliotecas; Comunidade extra-escolar e parcerias.	Não se aplica

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização intermédia da consecução das atividades.	fevereiro de 2026
Avaliação final da concretização da Ação de melhoria.	julho de 2026
Observatório de Qualidade.	abril de 2026

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 7

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Promover práticas de diferenciação pedagógica / Melhorar a articulação curricular

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Isabel Marques	António Padeira (PD/Sec.)
	Leonor Rebelo (PD/Sec.)
	Ana Paula Silva (PD/Sec.)
	Cristina Silva (PD/1.º ciclo)
	Jacinta Costa (PD/2.º e 3.º ciclos)
	Conceição Soares (PD Pré-escolar)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Continuar a diferenciar métodos e estratégias com vista à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Fontes: Relatório IGEC 2014/15; Projeto Educativo; Questionários Internos; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Complementar a análise sistemática dos resultados em todos os anos de escolaridade com a monitorização da eficácia das medidas, das planificações e estratégias implementadas, com vista ao seu reajustamento em consequência das avaliações realizadas. Fontes: Relatório IGEC 2014/15 e Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Incrementar mecanismos de supervisão pedagógica, partilha de materiais e realização conjunta de instrumentos de avaliação. (Relatório IGEC 14/15 e PE e Relatório de Autoavaliação 24/25) .
Continuar a providenciar as indicações (escritas/orais) aos alunos para os ajudar a compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e melhor. Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Continuar a incrementar o recurso a diferentes métodos/estratégias em sala de aula (trabalho prático, trabalho de projeto, trabalho em pares, trabalho em grupo...). Fonte: Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Continuar a diversificar as metodologias de ensino (ensino mais dinâmico e interativo), apostando em abordagens mais centradas no aluno, diferenciadoras do ponto de vista pedagógico. Promover dinâmicas mais ativas de ensino-aprendizagem-avaliação em sala de aula, tais como aprendizagem por projetos/problemas/desafios.
Prosseguir com a articulação entre as Áreas Disciplinares, através do trabalho conjunto dos CAD, para análise dos resultados escolares dos alunos, troca de informação, partilha de recursos, estabelecimento de estratégias transversais que permitam ultrapassar o insucesso escolar. Criar uma equipa multidisciplinar para monitorização dos resultados escolares, por ciclo, ao longo de cada ano letivo (por semestre).
Continuar a realizar reuniões conjuntas para discussão e articulação do currículo/orientações curriculares.
Continuar a investir nas salas de estudo e no apoio tutorial específico (2.º e 3.º ciclos). Continuar a articulação com a C. M.de Cascais e a Teach for Portugal e a implementar o modelo de ação Teach for All no 2.º e 3.º ciclos e secundário, com a colocação de mentores para acompanhar professores em sala de aula, com vista à introdução de metodologias inovadoras de ensino/aprendizagem. Promover mentorias/apoio pedagógico entre alunos do mesmo ciclo/ano e de ciclos diferentes.
Continuar a valorizar a educação pré-escolar o 1.º ciclo, prosseguindo com a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem, principalmente no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo, consolidando o processo de implementação de medidas universais, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018. Continuar a planear e desenvolver projetos/atividades comuns que impliquem a participação dos educadores, professores do 1.º CEB e grupos de crianças.
Continuar a implementar uma estrutura de trabalho entre os coordenadores e os representantes das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática do 2.º ciclo (conteúdos necessários, metodologias, avaliação dos resultados).
Incentivar a intervenção pedagógica em sala de aula para partilha de boas práticas.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Aumentar as práticas de diferenciação pedagógica em 20%.
Incrementar, através sessões de trabalho colaborativo, a articulação entre as áreas disciplinares e os departamentos em 25%.
Desenvolver a intervenção pedagógica (entre pares) e a partilha de boas práticas pedagógicas em 25%.

Promover a melhoria dos resultados escolares dos alunos, por ciclo, de acordo com os dados disponibilizados no Infoescolas e no Observatório da Educação da C. M. de Cascais.

Diminuir a taxa de retenção ou desistência: 2.º ano do 1.º ciclo; 5.º e 6.º anos, do 2.º ciclo; 7.º e 8.º anos do 3.º ciclo; 10.º e 12.º anos do Ensino Secundário.

Aumentar a percentagem de alunos do Agrupamento, com e sem apoio ASE, que concluem o respetivo ciclo no tempo previsto: 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, nos Cursos Científico Humanísticos e nos Cursos Profissionais.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Implementar nas áreas disciplinares em que é exequível (em função da respetiva carga curricular semanal), dinâmicas de ensino-aprendizagem que envolvam trabalho de projeto/resposta a problemas e a desafios.	Atingir 20%.	Critérios de Avaliação; Planificações; Ata de Área Disciplinar; Sumários (Inovar).
Continuar a realizar atividades práticas e experimentais (2.º e 3.º ciclos do CEB).	Pelo menos duas atividades por semestre.	Critérios de Avaliação; Planificações; Ata de Área Disciplinar; Sumários (Inovar).
Realização de trabalho colaborativo entre docentes do 1.º ciclo e docentes de Português, Matemática e inglês do 2.º ciclo para definição de projetos e metas comuns, identificação de áreas de trabalho a valorizar para a transição entre ciclos.	No mínimo, duas sessões de trabalho colaborativo (no início de cada semestre).	Atas.
Implementar a intervenção pedagógica colaborativa, desenvolvida entre docentes da mesma área disciplinar ou de outras áreas disciplinares, do conselho de turma, promovendo a articulação horizontal e a partilha de estratégias de ensino-aprendizagem.	Concretização da intervenção pedagógica colaborativa entre, pelo menos, 10% dos docentes.	Registo no INOVAR (sumários); Registo nos documentos de suporte à intervenção pedagógica colaborativa (SPC); Estatística da SPC.
Reajustar as metodologias e estratégias de ensino dos Cursos Profissionais, no sentido de as tornar mais práticas, eficazes e ajustadas ao perfil de saída dos alunos para cada curso.	Garantir que pelo menos 75% a 80% dos alunos concluem no tempo previsto.	Atas de Conselhos de Turma; Taxa de conclusão de módulos/ UFCD dos Cursos Profissionais.
Melhorar a assiduidade em todos os ciclos de ensino, através de ações de sensibilização aos pais/encarregados de educação e alunos.	Aumentar a taxa de assiduidade em 10%.	Relatórios do Inovar; Grelha de Levantamento de Dados (Dts); Atas das reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação.
Continuar a dar visibilidade à educação Pré-escolar nos documentos estruturantes do Agrupamento.	Aumentar as dinâmicas de ensino-aprendizagem específicas e mais adequadas a este nível de ensino em	Atas do Conselho Pedagógico; Atas de Departamento; outros documentos estruturantes do Agrupamento.
Aumentar as indicações (escritas/orais) aos alunos para os ajudar a compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e melhor.	Conseguir, pelo menos, uma pontuação igual ou superior a 8,0 % nas respostas dadas pelos alunos (Rel. 24/25: 7,46 de média global).	Sínteses descritivas (Inovar); Observatório de Qualidade 25/26; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
O envolvimento do pessoal docente.	As acrescidas responsabilidades atribuídas aos docentes e a dispersão de tarefas em que estão envolvidos.
A sensibilização para a necessidade de se continuar a aprofundar as mudanças em curso.	A dificuldade em encontrar janelas temporais comuns para o trabalho colaborativo, apesar de estarem contemplados tempos para esse efeito nos horários dos
	O excessivo número de alunos e de turmas atribuídos à generalidade dos docentes, a extensão e a complexidade das aprendizagens essenciais envolvidas.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2025	julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Áreas Disciplinares; Departamentos; Pessoal Docente; Diretores de Curso; Coordenador dos Cursos Profissionais.	Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada semestre letivo.
Levantamento de dados a partir de registos de presenças, resumos de encontros/reuniões.	Final de cada semestre letivo.
Observatório de Qualidade.	abril de 2026

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 8

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Melhorar estratégias para prevenir e atuar em situações de indisciplina

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Jorge Freitas	Catarina Ferreira (PD/2º e 3º ciclos)
	Fernanda Bento de Sá (PND/AT/Sec.)
	Maria Violeta Fernandes (Alunos)
	Rui Cruz (PD/Sec)
	Laura Gil (PND/AO/CPs)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Gabinete do Aluno (GA) da Escola Básica de São João do Estoril, com um conjunto de atribuições mais abrangentes (resolução de problemas disciplinares, de absentismo e abandono escolar, apoio psicológico, entre outros). Fontes: Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
3.ª hora da direção de turma, servindo este espaço, por exemplo, para trabalhar mais as atitudes, as regras e a disciplina, assim como as atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento. Fontes: Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Coadjuvação em turmas com mais problemas disciplinares e de aprendizagem (2.º e 3.º ciclos). Fontes: Relatório da IGEC 14/15; Projeto Educativo; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Continuar a reforçar a presença de mediadores sociais na Escola Básica de São João do Estoril, no âmbito do programa do município “Entre Nós”, para prevenção da indisciplina. Fontes: Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Participação dos alunos em projetos, clubes e atividades extracurriculares. Fontes: Relatório da IGEC 14/15; Projeto Educativo; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.
Continuar a promover a sensibilização dos alunos sobre a intolerância, o bullying, o cyberbullying e a prevenção dos comportamentos de risco. Fontes: Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo; Relatório Global do Observatório de Qualidade 24/25.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Desenvolver princípios e valores solidários e humanistas, envolvendo-se em iniciativas e ações neste âmbito.
Valorizar o ambiente escolar (espaços, equipamentos e outros), respeitando as normas de conduta e regras instituídas.
Ser assíduo e pontual.
Adotar uma boa postura ética e cívica.
Promover a inclusão, a coesão social, o respeito pela diferença e pela diversidade, garantindo a igualdade de oportunidades designadamente no acesso à educação independentemente da origem das pessoas, do seu enquadramento socioeconómico ou de eventuais limitações físicas e/ou intelectuais.
Promover a disciplina e o cumprimento das regras.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Combater o absentismo em 10%.
Diminuir o número de registos de comportamento/indisciplina em 10%.
Aumentar em 10% o envolvimento dos alunos em iniciativas de carácter voluntário, solidário e humanista.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Palestras e workshops para alunos (autoregulação, relações interpessoais e empatia; técnicas de concentração e atenção; técnicas para uma comunicação eficaz; educação pela positiva; importância do "não", de regras e limites).	2 palestras/workshops por semestre.	PAA; Sumários; Atas
Implementar ações de capacitação para os docentes no âmbito da regulação da indisciplina em sala de aula.	1 ação por ano letivo	Relatórios; Folhas de Presença.

Continuar a implementar medidas de trabalho cívico/comunitário.	Aumentar o número de medidas de trabalho cívico/comunitário em 10%. Possível no ES/mais difícil no 2.º e 3º ciclos	Atas; Relatórios.
Promoção do voluntariado dentro do Agrupamento (Projeto Mãos Solidárias, Comunidade Ucrâniana) e/ou em instituições próximas do agrupamento (Parlamento Jovem, Voz dos Jovens, Take It, entre outros).	1 atividade de voluntariado por semestre.	PAA; Sumários; Atas.
Estabelecer parcerias com instituições externas à Escola (CM de Cascais, Take It, outras) por forma a proporcionar aos alunos atividades que promovam a disciplina, o autocontrolo e a empatia.	1 atividade por semestre.	PAA; Sumários; Atas; Relatórios.
Os Encarregados de Educação devem ser encorajados a trabalhar em parceria com a escola para ajudar a prevenir e lidar com situações de indisciplina.	Aumentar a participação dos encarregados de educação na prevenção da indisciplina em 10%.	Atas. Registos de atendimento dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação. Envio de registos de comportamento através do INOVAR.
Gabinete do Aluno/ grupo de intervenção para a indisciplina.	Levantamento dos casos de indisciplina e avaliação da eficácia/impacto das medidas aplicadas, no sentido da concertação e reajustamento de estratégias entre docentes.	Relatório. Relatório do Gabinete do Aluno (Escola Básica de São João Estoril).
Intervenção do SPO, ao nível de dinâmicas de grupo e outras relevantes e adequadas em turmas, com problemas comportamentais.	Garantir que pelo menos 80% dos casos sinalizados são devidamente acompanhados.	Atas do Conselho de Turma; Registos do SPO.
Implementar e avaliar a adoção das bolsas para depósito dos telemóveis no secundário e a proibição do uso dos telemóveis do 1.º ao 3.º ciclos do ensino básico.	Até ao final do 2.º semestre.	Regulamento interno; Atas dos conselhos de turma; Observatório PAM e Levantamentos de dados(DTs).

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Combater o absentismo.	Falta de consciencialização dos encarregados de educação para o impacto das faltas e dos comportamentos nas aprendizagens.
Diminuir o número de registos de comportamento / indisciplina.	Elevado número de alunos por turma.
Melhorar o ambiente escolar, promovendo o respeito pelas normas e o cumprimento de regras.	Falta de mais assistentes operacionais.
Maior envolvimento dos alunos em iniciativas de carácter solidário e humanista.	O facto de os alunos estarem envolvidos em demasiadas atividades extraescola, retira tempo e disponibilidade para o envolvimento em atividades de cidadania.
Colaboração e envolvimento dos encarregados de educação na sensibilização para a medida.	Os encarregados de educação não serem recetivos à medida.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2025	julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Pessoal Docente; Pessoal Não Docente; Encarregados de Educação e Alunos.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização intermédia da consecução das atividades.	fevereiro de 2026
Observatório de Qualidade.	abril de 2026
Avaliação final da concretização da Ação de melhoria.	julho de 2026